

O Kibutz Nacional "Hashomer Hatzair" quando de sua fundação em 2 de abril de 1927 não contava mais do que 250 chaveirim em 4 Kibutzim, sem contarem com nenhum meshek próprio. Sua criação deu-se numa época crítica, quando a situação estava agravada pela falta de trabalho, após o fracasso da 4a. Aliá. Foram dias de depressão e dispersão no movimento kibutziano, a destruição do "Gdud Haavodá", de paralização nas atividades de emreitada da Histadrut, época de estagnação da colonização chalutziana.

A criação do Kibutz Artzi, tal como a unificação do Kibutz Hameuchad verificada naquele mesmo ano, seviram como sinal de superação do ponto de congelamento em que se encontrava o movimento obreiro do país, e o início de uma renovada agitação chalutziana. Os Kibutzim que se uniram nos quadros do Kibutz Artzi eram especialmente oriundos da 3a. Aliá, daquela onda imigratória shomérica em fermentação, que se uniram e desenvolveram em caminhos separados até que chegaram ao reconhecimento da necessidade da criação de um quadro ideológico e organizacional comum. Atualmente conta o Kibutz Artzi com cerca de 7.000 companheiros nos kibutzim e núcleos de kibutzim, com um total de cerca de 13.000 almas. No transcurso dos 19 anos de sua existência foram criados pelo Kibutz Artzi ou a ele aderiram 34 kibutzim desde Dan aos pés de Yermón até Gvulot na fronteira do Egito. E ainda mais: 5 kibutzim aguardam já há anos sua colonização. Tal desenvolvimento encontra sua justificativa não apenas na força educacional do Hashomer Hatzair, de onde brotou tão notável realização chalutziana, mas também dos fundamentos social-organizacionais e ideológicos em que se alicerça.

A Plataforma Kibutziana e Ideológica: Estes fundamentos encontramos na plataforma e estatutos aprovados na convenção de fundação do Hashomer Hatzair e aqui apresentamo-los textualmente:

"O Kibutz Artzi, como parte do movimento kibutziano do país, vê nesta forma kibutziana:-

- 1) As células chalutzianas da nova Sociedade.
- 2) O instrumento construtivo da classe obreira judaica.
- 3) O instrumento para a absorção da imigração judaica obreira.
- 4) Um apoio para a luta de classes.

Ao 1o. parágrafo:- Todo kibutz constitui, dentro do Kibutz Artzi, uma unidade orgânica. O kibutz não é apenas um instrumento de classe ou nacional. Ele possui sentido próprio, seja por constituir um prototipo da sociedade coletiva, seja por constituir um coletivo próprio ideológico e político. Seu conteúdo é fixado em sua própria existência social; ele aspira a uma unidade completa do indivíduo e da Sociedade para uma realização vital conjunta; possibilita o máximo desenvolvimento do homem, esforça-se por solucionar a questão da família, da mulher e da educação e possibilita o aprofundamento das relações humano-morais.

As importantes tarefas da construção do movimento kibutziano no país e a vida social dentro do kibutz organizacional implicam numa educação e capacitação social e humana chalutziana especial - e seu mensageiro principal é a juventude judaica do Galut.

Ao 2o parágrafo:- O Kibutz preenche seu papel histórico construtivo da classe obreira judaica mediante: 1) Estabelecimento de centros econômicos na cidade e no campo; 2) Máxima penetração em todos os ramos da criação; 3) Capacitação da classe para uma auto-determinação econômica.

Ao 3o parágrafo:- A criação chalutziana coloca como seu fundamento a máxima absorção da Aliá Chalutziana, facilita a sua fixação no país e no trabalho e possibilita a máxima infiltração em todos os setores do trabalho.

Ao 4o parágrafo:- O Kibutz participa da luta de classes: 1) Como célula orgânica do movimento social, digo sindical; 2) como coletivo ideológico e político possuidor de uma cristalizada posição de classe.

Kibutzianismo Orgânico: - Nestas considerações estão contidos 2 conceitos básicos sujeitos à esclarecimento: O Kibutzianismo Orgânico e o Coletivismo Ideológico;

Com Kibutzianismo Orgânico não nos referimos a uma dada idade ou procedência. O kibutz aspira congrega e absorver em seu seio indivíduos de diferentes idades. Sem uma "escala de idades" que abranja toda a vida humana não será viável um ishuv natural-orgânico. Também desejamos uma fusão de
(segue)

(O Kibutz Artzi...)

indivíduos originários de diferentes países do Galut. A fusão de diversas heranças culturais num cadinho de criação conjunta enriquecerá a cultura hebraica obreira que se renova. O significado desta organicidade é - uma máxima democratização, a mais completa participação dos companheiros na vida econômica e social do kibutz, a possibilidade do indivíduo abstrair a todo o Kibutz. Esta possibilidade desfaz-se no kibutz que não é formado do ponto de vista social, ou que seu desenvolvimento numérico ultrapassa sua capacidade de absorção social; sua capacidade de ativar os novos chaveirim. Creou-se a necessidade inevitável de transferir importantes imposições do domínio do céu a Social-Kibutziana para um núcleo orientador e dirigente e com isto, surgiu o perigo do indivíduo afastar-se do coletivo com prejuízo para ambos. A Organicidade não é um conceito esporádico e sim uma aspiração constante arraigada no Kibutz Artzi e que serve-lhe de guia mestre em sua existência, no seu crescimento, na eleição de suas instituições e na forma de suas atividades. Ela fixa o carácter da palestra (sichá) - a suprema instituição do Kibutz. Portanto nós decidimos:- 1) Restrições ao crescimento de todo Kibutz, kibutzim que não estão fixos mas sim modificam-se de acordo com sua idade, desenvolvimento geral, ampliação da sua capacidade absorptiva social e econômica; 2) Desenvolvimento racional e planificado do ponto de vista social; 3) Adaptação pessoal mínima do chaveir ao seu kibutz; 4) Educação e Capacitação fundamentais para a nova existência comum.

A longa prática obtida no Kibutz Artzi até hoje nos ensina que o quadro ótimo do Kibutz até a Hitiashvut (colonização) é aquele que conta com 100-120 companheiros e 120-160 chaveirim com a Aliá sobre o sólo, muito acima deste valor com a agregação dos primeiros filhos ao kibutz e a sua transformação num ishuv normalmente constituído por idades, que congrega pais e filhos num mesmo empreendimento. Estas cifras, naturalmente, não foram fixadas e servem unicamente como referência.

O Coletivismo Ideológico:- O conceito do Kibutzianismo Orgânico não é simplesmente uma consequência lógica da concepção política do Hashomer Hatzair, ele é o conceito socialista-revolucionário que nega a possibilidade de um desenvolvimento lento e pacífico do regime capitalista para o regime socialista mesmo no país. O aspecto do Kibutz como uma célula chalutziana socialista que não pode, com toda sua importância na construção do país, abarcar no regime vigente sinão a minoria na classe obreira e sua pequena parte do meshek artziszraelita. O reconhecimento de seu isolamento no meio capitalista - contrário fundamentalmente a ele, desejando devorá-lo - impõe o fortalecimento de seu poder e unidade internas, sua sua orientação social e ideológica. De sua posição na economia judaica que se constrói no país desprende-se também sua concepção de "coletivo ideológico político combatente". O coletivismo ideológico é obrigatório na forma de vida que não se contenta com a realidade do regime vigente e que deseja transformá-la. Como não é possível atingir esta finalidade apenas por intermédio de uma atividade construtiva colonizadora, mas também através de uma luta política que lhe é incoerente - consequentemente abrange a participação no kibutz também o campo político-ideológico. O coletivismo ideológico no kibutz orienta também sua vida interna (educação, cultura) como também sua atividade econômica e sua apresentação exterior.

Coletivismo ideológico não significa sujeição oculta, mas sim subordinação livre dos chaveirim dos Kibutzim. Ele é fruto da experiência e desenvolvimento e não consequência de imposição. Ele obriga apenas os chaveirim que cuerm aceitar-lo. Todo kibutz está autorizado a conceder liberdade política aos seus membros que escolhem um outro partido, dentro dos limites da Histadrut. Chaveirim que condenam o coletivismo ideológico e contraem-se às decisões do Kibutz Artzi - lhes é dada a plena possibilidade de depender suas idéias dentro do Kibutz e nas convenções do movimento.

Entrosamento da Atividades:- Como 3º fundamento na construção da célula kibutziana - acrescido ao Kibutzianismo Orgânico e Coletivismo Ideológico - vê o Kibutz Artzi a síntese interna. A essência do kibutz exige que ele busque uma solução para todos os problemas vitais da sociedade humana:- a existência econômica, as relações sociais, a atividade política, a expressão cultural -artística, os festejos, a família, a mulher, a educação, etc. Apenas a possibilidade do Kibutz atuar como uma unidade em diferentes condições da vida, - sem interromper alguma delas por um prolongado período - assegura seu sucesso e continuidade.

(sêgue)

(O Kibutz Artzi...)

Toda perturbação em determinada função do corpo kibutziano estende-se com o correr do tempo às demais atividades. O entrosamento das Atividades - econômico-financeiras, social-cultural, educacional e ideológica-política - é mais uma conquista da criação kibutziana.

Regulamento: - Juntamente com os fundamentos ideológicos do Kibutz Artzi foram igualmente assinaladas na convenção de fundação suas tarefas e campo de atividades:

a) A direção da atividade social e política conjunta dos Kibutzim no âmbito da Histadrut (com a criação do partido "Hashomer Hatzair" passaram estas tarefas, em sua maioria, para a competência do partido, sem alteração do fundamento coletivo ideológico e político do Kibutz Artzi).

b) Criação de uma ligação orgânica entre o Kibutz Artzi e a Organização Mundial "Hashomer Hatzair" e os movimentos que lhe são próximos, para um esclarecimento e elucidação de todas as questões ideológicas e educacionais, comuns, absorção da imigração kibutziana e auxílio para seu estabelecimento, participação dos delegados do Kibutz Artzi no trabalho da Organização "Hashomer Hatzair" e as organizações que lhe são próximas na Diáspora.

c) Trabalho cultural conjunto, criação de estabelecimentos educacionais, edição de livros.

d) Concretização evolutiva dos empreendimentos de auxílio mútuo e equiparação nos quadros das decisões das competentes instituições do Kibutz Artzi, no sentido de cooperação econômica e zelo pela autonomia econômica de cada kibutz.

e) Preocupação conjunta pela procura de trabalho e de novas colonizações, criações de estabelecimento de colonização baseados na centralização territorial.

Estes parágrafos foram concretizados durante os 19 anos de existência do Kibutz Artzi através de sua atividade e criação ramificada em diferentes setores.

A atividade política: - Com sua atividade política e de esclarecimento constituiu o Hashomer Hatzair um importante fator na direção da Histadrut e de várias convenções obreiras, na centralização de agremiações sindicais e instituições econômicas da Histadrut. O mais importante instrumento de esclarecimento e educação política exigido pelo "Hashomer Hatzair" - no espírito do Sionismo, Socialismo e fraternidade dos povos - é o diário Mishmar (Em Guarda).

A atividade no movimento educativo: - Ponderável foi a influência do Kibutz Artzi sobre o crescimento e desenvolvimento do movimento "Hashomer Hatzair". Com a criação do Kibutz Artzi encerrou-se o processo de "chalutzianização" e fixação de formas educacionais uniformes em todo o movimento mundial. Sob a direção de delegados do Kibutz Artzi ampliaram-se os movimentos territoriais existentes e criaram-se novos - entre os quais o movimento educativo em Eretz Israel. Foi obtida uma uniformidade nos métodos de educação para camadas de diferentes idades - impregnadas com o espírito artzista - métodos que demonstravam sua força de penetração, estruturação desde as longínquas cidadezinhas da Polónia e Lituânia até as grandes metrópoles da Europa Ocidental e da América. As vésperas da Guerra Mundial contava o movimento mundial com cerca de 60.000 jovens chalutzim organizados. Com o aniquilamento do judaísmo europeu foram também destruídos os maiores e mais sólidos setores do movimento mundial. Das dezenas de milhares, poucos restaram. Sua maior parte caiu com honra na terrível batalha - na luta dos guetos.

Mas, durante os mais terríveis anos não cessou a ligação entre o Kibutz Artzi e o movimento no Galut. Com uma extraordinária rapidez surgiu o movimento das ruínas, entre os refugiados da juventude judaica europeia, no seu vagar em direção à Pátria. A força educacional do movimento é atualmente avaliada pela sua capacidade de congregar crianças orfãs e devolver-lhes a confiança nos homens e em si mesmas, servir-lhes de pai e mãe, guia e professor.

O Kibutz Artzi respondeu com toda a intensidade aos gritos do Galut dolorido, às energicas exigências do movimento renovado e do "Hechalutz". Dezenas de shlichim viajaram para Europa e para outras partes do mundo: - para o preparo de núcleos chalutzianos dirigentes que caminhem à frente do povo e que alarguem as bases para a absorção de massas no país. (segue).

(O Kibutz Artzi...)

Cultura e educação:- É ampla e ramificada a atividade cultural e educacional do Kibutz Artzi. À sua frente cumpre destacar a "Biblioteca dos Trabalhadores" - uma das maiores editoras do país, que publicou cerca de 170 livros de ciência e crônicas, pesquisas e traduções, e que contribuiu valiosamente para o enriquecimento da literatura socialista marxista e de divulgação científica em hebraico. Também publicou uma coleção dedicada aos problemas do sionismo, do ishuv e do movimento obreiro. Grandes esforços e audaciosas idéias foram empregados na instituição educacional - Sociedade das Crianças, do Hashomer Hatzair em Mishmar Haemek, creado como realização conjunta do Kibutz Artzi e atualmente pioneira da cadeia de instituições estabelecidas posteriormente e que estão por fundar. Estas instituições estão baseadas nos fundamentos educacionais existentes no movimento juvenil: desenvolvimento da independência da juventude na Sociedade das Crianças, identificação da escola com o ninho (ken) do movimento juvenil, zelo pelos valores sociais-morais, método de estudo que orienta para o estudo próprio, educação manual com finalidade agrícola (Kibutz das crianças meshek leoladim). A educação conjunta de várias idades, exige uma pesquisa profunda e um auxílio bastante prático e eficiente. Estas são algumas das tarefas da Divisão de Educação do Kibutz Artzi que se dedica também à educação da la. infância e que congrega as escolas e instituições educadoras do Kibutz Artzi. Foram dedicadas ao esclarecimento de problemas educacionais teóricos e práticos as publicações "Educação Conjunta" e nos últimos anos a publicação quinzenal "Horizontes", editadas pela Biblioteca dos Trabalhadores (Sifriat Poalim). Esta editora lançou também uma série de livros de carácter pedagógico. Em cooperação com os demais organismos kibutzianos foi estabelecido o "Seminário para Professores de Kibutzim". A organização e orientação da atividade cultural nos kibutzim, o estudo do problema da sociedade e da organização social interna do kibutz a orientação de núcleos de kibutzim (Garinel kibutzim), a preocupação pelas atividades artísticas em todos os seus aspectos, a conformação da festa no kibutz, são alguns assuntos da Divisão Social e Cultural do Kibutz Artzi.

No desejo de haurir cultura de ricos mananciais e de fazer participar instituições, científicas, culturais e artísticas de nossas realizações culturais, - chegamos à conclusão que o Kibutz Artzi deve ser um criador de cultura e de satisfazer grande parte de sua última necessidade cultural. Se não deseja abnegar de seus valores espirituais deve fomentar e ativar as forças da cultura e da arte nêle existentes. As tentativas feitas no kibutz para estabelecer um grupo de escritores, um coletivo científico, seminários para diferentes ramos da ciência, etc. exigem intensificação e fortalecida continuação. O Kibutz Artzi como as demais correntes colonizadoras, prolongou-se muito em dar forma às festividades. Nas festas nacionais tradicionais não quizemos nem pudemos - dada à essência de nossa vida e significado social - nos escravizar à tradição aceita e que é assinalada com o selo da religião. Aspiramos tomar do passado tudo que seja aproveitável e que se adapte às normas de vida, vida de ishuvim, judeus coletivos estabelecidos sobre a terra - do carácter das antigas festas da natureza de um povo que vive em sua terra, da graça e singeleza populares de muitas festas de próximo passado no Galut. A comissão de festas do Kibutz Artzi, colabora na medida do possível, na criação de um espírito próprio em muitas de nossas mais importantes festividades (Pessach, Bikurim). Uma especial atenção foi concedida à decoração e à encenação da festa.

Uma grande atividade foi desenvolvida no concernente às realizações artísticas nos kibutzim: foram estabelecidas organizações dedicadas à diferentes ramos artísticos. A organização dos pintores e escultores auxilia as atividades e o aperfeiçoamento dos membros do Kibutz Artzi que revelam talento nestas formas artísticas concedendo-lhes dias de trabalho, a organização de seminários e a exposição de suas criações, dedicado-se ainda à educação artística nos kibutzim. O grupo dos atores, centraliza a atividade dos círculos dramáticos e dedica-se à declamação, organização de festas, etc. O grupo dos coros dedica-se ao ensaio coral e à atividade musical em geral nos kibutzim. Em todos estes terrenos foi alcançada uma participação expressiva e foram realizadas empreendimentos conjuntos com as demais correntes da colonização obreira. "Écos" (Eidim), instrumento de expressão interna do kibutz Artzi, dedicado aos problemas do Kibutz, ao esclarecimento ideológico e também a criação literária dos membros dos kibutzim - desempenha papel de vital importância.

(segue):

Auxílio Mútuo: - O regulamento do Kibutz Artzi exige a concretização evolutiva das realizações de auxílio mútuo e de equiparação. Durante os primeiros anos de sua existência apresentava o auxílio mútuo econômico um caracter temporário e indeterminado (auxílio mútuo a indivíduos em horas difíceis em garantias de empréstimos, etc.). Somente no segundo decênio foram estabelecidas instituições e realizações que tornaram o auxílio mútuo e a cooperação econômica um fundamento fixo na vida do Kibutz Artzi.

A frente destes instrumentos cumpre assinalar a Keren Hashomer Hatzair, que iniciou as suas atividades no começo da guerra e cujo capital atinge atualmente a quantia de 100,000 libras esterlinas. Este capital é formado de ações de todos os chaveirim do Kibutz Artzi e de uma contribuição proporcional nos lucros dos kibutzim. O Kéren constitui um fator de equiparação econômica nas decisões das instituições competentes do Kibutz Artzi; auxilia principalmente os kibutzim jovens e a colonização recente; ativa também outras fontes de capital atraindo-as para a inversão e empreendimentos colonizadores. Na época da guerra auxiliou o Kéren Hashomer Hatzair na sua defesa; ela incrementa a construção de estabelecimentos de trabalho e industriais. Ao lado do Keren Hashomer Hatzair, funcionam: o Fundo das cozinhas, o fundo de educação, - para construção de instituições de educação, fundo de cultura, etc. Em suas mãos encontram-se grande parte das ações dos estabelecimentos industriais construídos pelo Kibutz Artzi, ela constitui fator importante na orientação dos kibutzim novos, no concernente às suas inversões.

Uma outra instituição que fortalece a cooperação econômica do Kibutz Artzi, é a sociedade "Kibutzim do Hashomer Hatzair & Cia. Ltda." cuja finalidade é centralizar o poder aquisitivo dos kibutzim em diferentes setores - para a programação e barateamento na construção do meshek e seu equipamento, a colocação do grande poder aquisitivo do kibutz em auxílio dos kibutzim jovens e ainda pouco firmes. Em auxílio da construção nos kibutzim, o ensino dos processos de construção e materiais de construção - foi criado o departamento técnico. A orientação econômica dos Kibutzim sem intervir da independência e autonomia econômica de cada kibutz é atribuição do departamento econômico.